



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA – INTERCÂMBIO TORONTO**

**1. Identificação:**

Nome: **Célia Medeiros Marques**

Cargo/Função: Assistente em Administração

Instituição: IFPB / Campus João Pessoa

**2. Data da realização do evento:**

2.1 Período: 10/10/2017 a 03/11/2017

2.2 Período com trânsito incluso: **08/10/2017 a 06/11/2017**

Cidade/País: Toronto/Canadá

**3. Natureza do Afastamento:**

3.1 ( ) com ônus (  ) com ônus limitado ( ) sem ônus

OBS: As passagens e todas as despesas foram adquiridas com recursos próprios da servidora, conforme Item 5 do Edital 11/2017/DGEP/Reitoria/IFPB.

**4. Objeto da viagem:**

Capacitação em Língua Inglesa na ILSC Schools of Canadá, na cidade de Toronto, conforme Processo Seletivo Simplificado para Seleção de Servidores para Intercâmbio no Canadá - Edital nº 11/2017/DGEP/Reitoria.

**6. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

**A chegada ao Canadá**

Estudar fora do país, conhecer novas culturas e pessoas do mundo inteiro sempre foi um sonho para mim. Fazer um intercâmbio promovido pelo IFPB representou a concretização deste sonho. Para participar deste desafio, primeiramente, participei de uma seleção interna para concorrer às vagas disponibilizadas pela Reitoria para este intercâmbio, na qual fui aprovada. Em seguida, após o resultado homologado, busquei a documentação necessária para o afastamento do país, bem como o planejamento e custeio da viagem.

Após os preparativos necessários para o intercâmbio, chegou o tão esperado dia do embarque para o Canadá. Após quase 11 horas de viagem em voo direto partindo de São Paulo, cheguei ao aeroporto internacional “Lester B.Pearson” em Toronto às 05h30min horas do dia 09/10/2017. A primeira providência necessária foi passar pelo setor de imigração na qual apresentei meu Passaporte, um formulário preenchido contendo meus dados e fui interrogada sobre o objetivo da viagem, tempo de estadia e data de retorno. Tudo isso ocorreu muito tranquilo e rápido. Na saída do aeroporto, a representante da empresa que intermediou o intercâmbio (Toronto First Step) já estava me aguardando para levar até a casa da família (homestay) onde fiquei hospedada. Ao chegar lá, fui recepcionada pela dona da casa com um abraço que me chamou atenção, pois fui informada anteriormente que o tipo de cumprimento adotado pelos habitantes do Canadá era somente um aperto de mão. Isso para mim representou a quebra do primeiro paradigma cultural, já que esse cumprimento não era comum na região. Em seguida, ela me preparou um café e embora apreensiva, exercitei as primeiras palavras em inglês ao conversar com ela. Ela falou que nasceu nas Filipinas e como todo imigrante foi morar em Toronto (com o marido e dois filhos) há mais de 20 anos em busca de oportunidade de emprego e qualidade de vida. A profissão dela é

cuidadora de idoso e faxineira nas horas vagas. O esposo trabalha em uma fábrica no setor de produção, a filha trabalha em um shopping e o filho, formado em gastronomia, trabalha em um restaurante da cidade. Fiquei admirada com a qualidade de vida daquela família. Apesar de levar uma vida simples, a residência era própria e de boa qualidade, equipada com os melhores eletrodomésticos e móveis confortáveis, além de possuir veículo considerado “top” no Brasil (uma BMW conversível). Depois da primeira conversa, ela me levou aos meus aposentos num quarto limpo, contendo uma cama, cômoda e suporte para pendurar roupa em cabide (num papel estava escrita as regras da casa, tais como não levar comida para o quarto, apagar luz ao sair, último horário de banho, dia permitido para lavagem de roupa, não trazer visitas, não fazer barulho, manter o quarto e banheiro organizado e limpo, bem como horário de refeição da família). A experiência em acomodação em “homestay” é viável para conhecer os costumes locais, mas para mim, achei inconveniente por não me sentir à vontade em residência alheia (opinião pessoal). Eu pessoalmente prefiro me hospedar em local escolhido por mim, e poder comprar alimentos para preparar ao meu gosto, até porque o valor pago em homestay não é barato. No caso de intercâmbio, eu acredito que o tipo de acomodação ideal, seria hospedagem em ambientes coletivos (tipo hostel ou alojamentos coletivos) com custo mais acessível, junto a pessoas com interesses comuns e melhor troca de experiências.

### **O clima**

Toronto possui um clima temperado, com quatro estações bem definidas, sendo quente e úmido no verão e frio e seco no inverno. As temperaturas no verão podem ultrapassar os 30 graus positivos, algo muito parecido com nosso clima tropical, enquanto no inverno tem chance de marcar 20 graus negativos de sensação térmica. No mês de Outubro que estive em Toronto era outono, com temperaturas que variavam entre 15 e 5 graus, um clima bastante frio para nós nordestinos. Nos últimos dias, precisei me agasalhar bastante para suportar o frio aumentando a cada dia (5 graus). Devido ao vento, a sensação térmica é bem menor que isso. No inverno rigoroso a pessoas trafegam a pé em ruas subterrâneas interligadas ao sistema de metrô. Os shoppings, residências e todos os lugares são aquecidos neste período.

### **O olhar sobre a cidade, a cultura e os costumes:**

Toronto é a maior cidade e centro financeiro do Canadá, além de capital da província canadense de Ontário. A cidade possui uma área total de 641 km<sup>2</sup> e cerca de quase 3 milhões de habitantes (dados do último censo a população estimada foi de 2.730.000). É a região mais populosa do Canadá. Por ser um grande polo econômico e cultural, hoje este é um dos destinos escolhidos por milhares de imigrantes, e por isso é uma das localidades mais multiculturais do mundo. Nas ruas pode-se ver pessoas de diferentes nacionalidades que chegam em busca de oportunidades de trabalho, estudo ou turismo.

O Canadá possui apenas 150 anos, no entanto, apesar de nova, a cidade de Toronto é moderna e bem estruturada onde os serviços públicos funcionam de forma eficaz. Para isso, a população também contribui para manter estes níveis de desenvolvimento. Considerada um centro internacional de negócios, finanças, arte, cultura, qualidade de vida e segurança, em janeiro de 2015, Toronto foi considerada pelo *Economist* a melhor cidade do mundo para se viver, e uma das cidades mais seguras do Canadá e do continente americano.

Apesar do fluxo intenso de pessoas, em todo lugar se percebe o zelo pelo meio ambiente e respeito ao cidadão. Nos primeiros dias, logo percebi alguns hábitos incrustados na cultura local que também são absorvidos pelos visitantes: Nas residências é comum a separação dos resíduos (lixo reciclável e orgânico), o consumo consciente de água e energia, além da limpeza e organização dos ambientes. Nas ruas não se vê lixo jogado fora das lixeiras, elas são limpas, bem pavimentadas e os serviços de transporte são muito eficientes. As leis de trânsito são normalmente obedecidas pela população, veículos, pedestres e ciclistas trafegam nas ruas de forma ordenada e dificilmente ocorrem acidentes. As pessoas somente atravessam as ruas nas faixas de pedestre.

Também não ouvi falar de atitudes de violência tais como assaltos e roubos rotineiramente comuns nas ruas de todas as cidades do Brasil. Existe severa punição para aqueles que transgridem as regras locais. Fiquei encantada com o respeito aos direitos do cidadão. A primeira impressão sobre o Canadá foi de um país organizado em que as leis são cumpridas. A sensação ao andar pela cidade é de absoluta segurança.

### **O sistema de transporte**

O sistema de transporte público de Toronto é excelente. É o terceiro maior sistema de transporte público da América do Norte. Ele é chamado de TTC, composto por metrô, ônibus e streetcar (bondinho) totalmente integrados, sendo utilizado diariamente por cerca de 2,5 milhões de pessoas. O sistema de metrô de Toronto possui 70 quilômetros de extensão e um total de 80 estações espalhadas em quatro linhas diferentes. Para utilizar os 3 meios de locomoção integrados, paga-se apenas uma passagem onde se pode usar 1 ou até os 3 para chegar ao seu destino. Uma passagem individual (também chamado de Token) custa em torno de 3 dólares canadense - CAD (no câmbio 1 CAD = R\$ 2,72). Mas se a pessoa for utilizar bastante o transporte público, o mais indicado é comprar o metropass que pode usar o TTC quantas vezes quiser (o mensal custa 133,75 CAD, o semanal custa 39,25 CAD). O metro é composto por 2 linhas: Amarela (Yonge-University-Spadina line) e Verde (Bloor-Danforth line) e é bem fácil de usar. As duas juntas possuem 63 estações. Toronto também pode ser acessada pelas linhas roxa e azul (servem pra ligar as cidades ao redor que formam a grande Toronto). A linha verde fica embaixo e a amarela no andar de cima. O metrô não funciona 24h e geralmente para as 1:30 da madrugada. No site do TTC (<https://www.ttc.ca/index.jsp>) está disponibilizado informações destes transportes que raramente atrasam. O TTC possui também um aplicativo podendo ser baixado gratuitamente. Ele informa os horários dos ônibus e as rotas. O mapa da cidade é disponibilizado gratuitamente nos ônibus e metrô, além de serem afixados nos pontos de ônibus e estações, a fim de informar o local onde o cidadão se encontra e como transitar na cidade.

### **Os serviços de saúde**

O Canadá possui um sistema de saúde público, mas a maior parte dos médicos não trabalha para o governo. O serviço de saúde canadense é comumente conhecido como medicina “socializada”. Ele funciona basicamente com base no trabalho de funcionários que prestam serviços para serviços públicos. O país possui 15 sistemas de saúde diferentes, entretanto, os detalhes de como cada sistema deve operar, incluindo cobertura e funcionamento, são determinados por cada província. Como cada província tem a liberdade de implementar o sistema de saúde da sua maneira, cada província deve achar uma maneira de lidar com a situação. De fato, não existe apenas um serviço, mas sim um para cada província ou território. O Canada Health Act dita os serviços de saúde básicos que devem ser universais e acessíveis por meio de médicos e centros médicos hospitalares credenciados através do país. Os pacientes são livres para escolher os médicos que desejarem e eles têm direito aos serviços de saúde essenciais, custeados pelo próprio governo. O sistema de saúde não possui um único “pagador”. O sistema pode receber fundos do governo e da iniciativa privada. O sistema público tem uma extensa lista de médicos credenciados e centros médicos e hospitalares prontos a atender a população, todos entre os melhores do mundo. Canadenses não podem ser cobrados por serviços cobertos pelo sistema de saúde, porém, é obrigado a pagar do próprio bolso por serviços de oftalmologia e dentário, sem falar que mais de 60% dos medicamentos são pagos por seguros de saúde privados (geralmente oferecidos como forma de benefício a funcionários). O fato é que da forma como é operado este sistema de saúde, a população é aparentemente saudável e satisfeita com os serviços prestados.

Eu tive a oportunidade de presenciar um serviço de emergência fornecido a um idoso que passou mal em um shopping da cidade de Toronto. O atendimento foi quase imediato por uma equipe de paramédicos. Por toda parte da cidade, também se vê caminhões do corpo de bombeiros transitando

com rapidez e sirenes ligadas, para atender chamados de socorro.

### **O estilo de vida**

Durante o período que estive na cidade de Toronto, e na “homestay” local, tive a impressão de um povo muito determinado. Como ocorre em grande parte das metrópoles, as pessoas precisam ser disciplinadas em suas atividades e manter foco naquilo que produzem. O trabalho e o convívio familiar se tornam os principais interesses daqueles que moram lá. Podemos ver diferentes oportunidades de negócios e serviços oferecidos por imigrantes, que buscam empreender e lucrar em diversas atividades, principalmente na área de alimentação, onde se vê inúmeras opções de comidas para atender os mais variados gostos de pessoas que trabalham fora o dia inteiro.

No convívio social, a impressão que tive sobre a característica do canadense é de um povo muito educado, pronto para ajudar quando for solicitado, mas também muito sério, fechado e reservado em seu dia a dia, pois não tem os hábitos do povo latino, em especial o brasileiro, que é muito festivo e gosta de demonstrar suas emoções por toda parte. Apesar da multiculturalidade, não se vê nas ruas casais de mãos dadas, abraçados ou se beijando. No metrô, as pessoas não se olham, nem se comunicam, a não ser que sejam conhecidos. Existem leis locais que protegem os cidadãos contra os diversos tipos de assédios e preconceitos. O respeito às individualidades e diferenças é um ponto forte e positivo.

### **Atrações turísticas e culturais:**

As opções turísticas e culturais de Toronto são inúmeras. O principal ponto turístico de Toronto é a CN Tower. Ela é uma gigantesca e imponente torre, onde é possível ver toda a cidade. É a segunda maior torre do mundo. Comprando um “citypass” que custa 69.50 dólares canadenses (incluindo taxas), dá direito a visitar alguns deles incluindo a CN Tower, o Royal Ontario Museum, a Casa Loma, o aquário, o Zoo e o Science Centre. O Royal Ontario Museum é o principal museu de Toronto, com suas mais de seis milhões de peças que o tornam o maior museu do Canadá, além disso, possui uma magnífica arquitetura. A Casa Loma é o único castelo construído na América do Norte e a principal atração histórica de Toronto. Construído em 1911, no cimo de uma colina da cidade e possuindo dezenas de cômodos, esta obra foi totalmente paga pelo milionário Sr. Henry Pellatty, com o intuito de moradia e para acomodar até mesmo a família real britânica quando fosse preciso visitar ao país. O castelo também foi utilizado para abrigar líderes de guerra devido a sua posição estratégica. Para a sua construção, foram investidos 3,5 milhões de dólares canadenses. Outros lugares famosos também foram visitados em Toronto tais como: Circu de Soleil, Niágara Falls, High Park entre outros. Em visita a capital do Canadá (Ottawa) e as cidades de Montreal e Quebec pude também perceber a influencia da cultura francesa no país. Estas cidades são conhecidas como “French Canadá”, por serem cidades onde o idioma Frances é dominante (além do inglês). Até mesmo a arquitetura tem o estilo e característica marcante da cultura européia.

### **Os serviços de educação.**

O Canadá nem sequer tem um sistema educacional nacional, pois a organização é baseada em províncias autônomas. O sistema público escolar de Toronto é administrado pela Toronto District School Board (TDSB). O TDSB administra um total de 427 escolas, e é responsável pela educação de mais de 300 mil estudantes por ano, o que faz da TDSB o maior distrito escolar do Canadá e o quarto maior da América do Norte. O sistema educacional em Toronto (e todo país do Canadá) é um sistema consistente e totalmente gratuito. Além da pouca diferença entre estudantes ricos e pobres, também há uma variação muito pequena entre diferentes escolas, em comparação com a média de países desenvolvidos. A característica que une os diversos sistemas educacionais do país é a igualdade, um traço em comum entre todas as regiões do país é o comprometimento em oferecer

igualdade de oportunidades na escola. Existe um forte senso de equilíbrio e igualdade de acesso - o que pode ser observado na alta performance acadêmica de filhos de imigrantes. Tive oportunidade de conhecer pessoas (imigrantes) que relataram com satisfação suas experiências com filhos matriculados nas escolas de Toronto localizadas nos bairros onde moram, com excelentes serviços de educação, disponibilizando transporte, alimentação e horário integral na escola. Todo o conhecimento adquirido pelo estudante é trabalhado na própria escola. O estudante sequer leva trabalhos para casa. Outra característica distinta é que os professores são muito bem pagos em comparação com os padrões internacionais e o ingresso na profissão é altamente seletivo.

### **O intercâmbio.**

No caso do intercâmbio, o curso específico de Inglês da escola ILSC (da qual participei), as aulas são bastante dinâmicas e promovem a integração e troca de informações e experiências entre estudantes de diferentes nacionalidades. Ao chegar logo no primeiro dia, fui avaliada através de uma entrevista e inserida numa turma específica para o meu nível de inglês. Como só é permitido falar inglês na sala de aula, o processo de imersão da língua ocorre de forma bem intensa. Os professores são ótimos e avaliam os alunos pelo desempenho em sala de aula. Diferentes assuntos são debatidos com apresentação individual e em grupos que são trocados constantemente, outras atividades são realizadas em sala de aula (com recursos audiovisual, tais como jogos e filmes) ou em determinados locais para melhor apropriação da cultura. Exercícios de redação também são aplicados, além da gramática propriamente dita. A pontualidade é seguida de forma rigorosa. Para mim, o aproveitamento em 30 dias foi 100% e fui aprovada com o conceito máximo "A".

### **Conclusão:**

A oportunidade de intercâmbio no Canadá me trouxe um ganho de conhecimento muito além das minhas expectativas e objeto da viagem, pois além do aprimoramento da língua inglesa, me permitiu também a experiência de conhecer como um país desenvolvido administra seus problemas e trata suas questões sociais, promovendo igualdade, respeito, oportunidades de trabalho e qualidade de vida aos seus cidadãos, itens essenciais que colocam em evidência o alto índice de desenvolvimento humano, crescimento econômico e financeiro. Isso tudo representa um lucro imensurável para uma nação.

Com apenas 150 anos, o Canadá nos fornece a receita de como um país atinge rapidamente o patamar de primeiro mundo, ao aplicar políticas públicas de incentivo a educação, saúde e transporte promovendo uma gestão pública de excelente qualidade.

## FOTOS



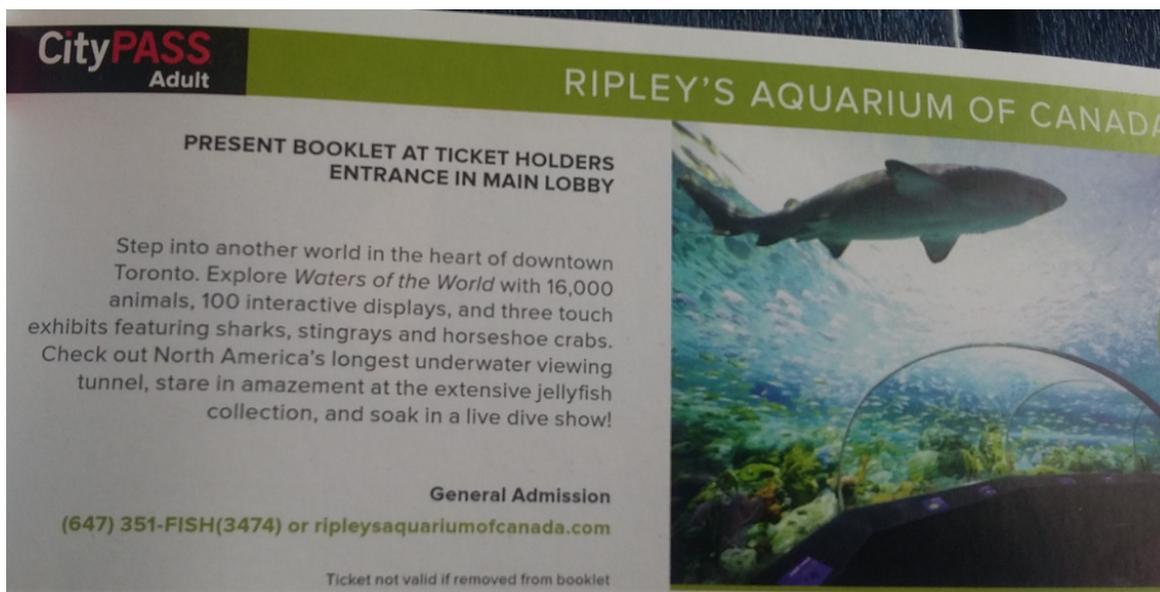
Minha turma na ILSC



Vista da cidade de Toronto na CN Tower



Mapa do Metro de Toronto



City Pass – Bilhete de entrada para o Ripley aquário do Canadá



Painel comemorativo de aniversário do Canadá

## SIR HENRY MILL PELLATT 1859-1939



Sir Henry Pellatt with Lady Pellatt (far left), their only son, Reginald (sitting), and their daughter-in-law, Marjorie, beside the first Pellatt home on the grounds of the future Casa Loma estate, 1907.  
Sir Henry M. Pellatt Estate

At the peak of his dramatic career, Sir Henry Mill Pellatt was one of Canada's most powerful businessmen. An ambitious financier who became wealthy through bold investments in electricity, real estate, and mining, Pellatt helped to bring electric street lights to Toronto and to develop the first Canadian hydroelectric generating station at Niagara Falls.

In 1901, Pellatt became Commanding Officer of The Queen's Own Rifles, a militia regiment he had joined at the age of 17. His leadership of this regiment and his role in the development of electric power in Ontario earned him a knighthood in 1905.

In 1913, Pellatt and his wife Mary moved into Casa Loma, designed for them by architect E. J. Lennox. It was one of North America's grandest residences. Ten years later, the Pellatts were forced to leave after failed investments severely reduced their wealth.

Major General Sir Henry Mill Pellatt died in 1939, and was honoured with one of Toronto's largest military funerals.

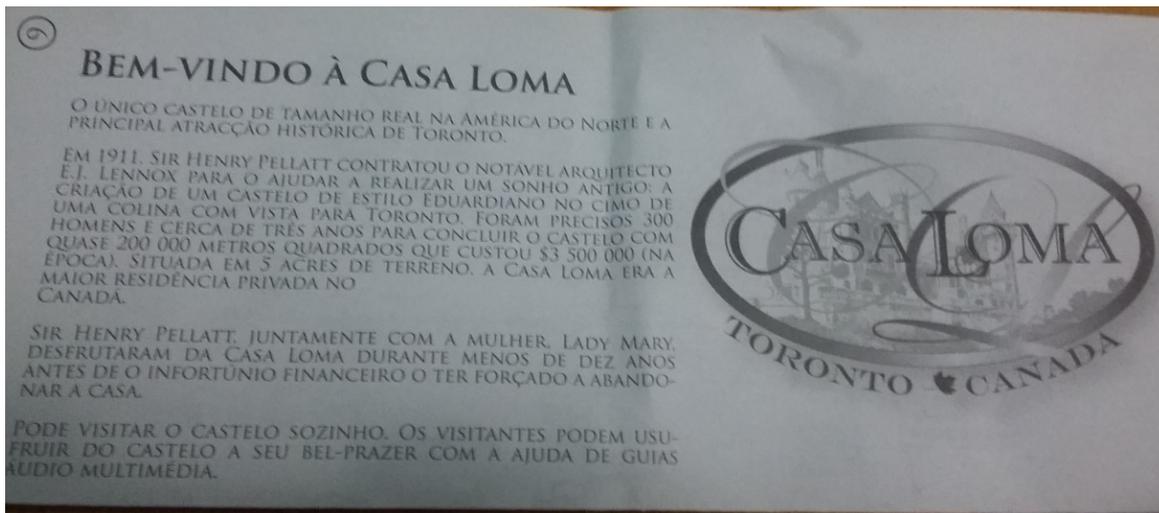


Garden Party at Casa Loma, circa 1918. Pellatt (third from left) wears his military uniform; Lady Pellatt stands to his left. The Pellatts made Casa Loma an important centre of Toronto's social scene.  
City of Toronto Archives, Fonds 1244, Item 697

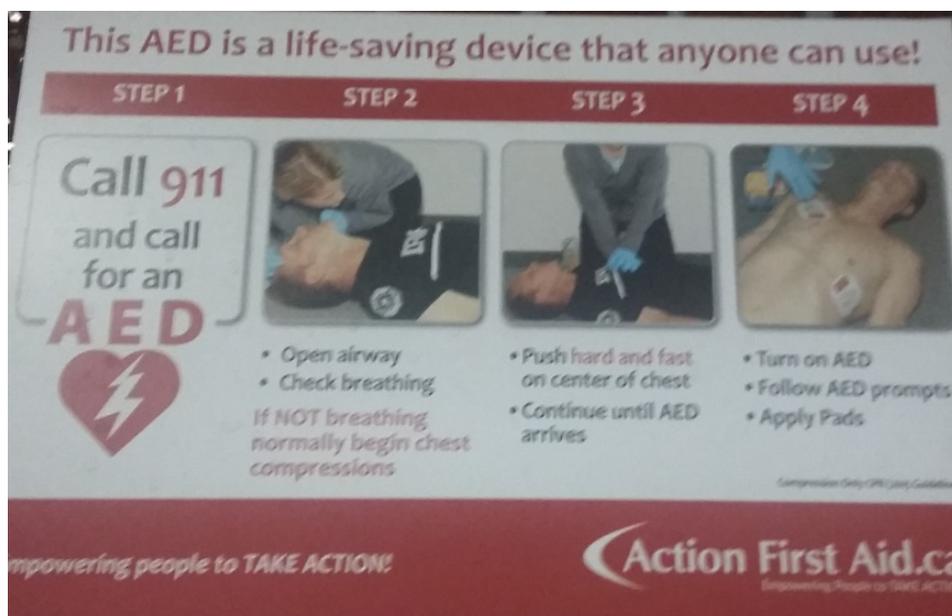


Sir Henry Pellatt personally funded a five-week trip to Aldershot, England, in 1910 for over 600 Queen's Own Rifles personnel. Here, on horseback, he leads his men through the streets of London.  
The Queen's Own Rifles Archives.

História do Castelo " Casa Loma"



Folder do Castelo "Casa Loma"



Instruções de primeiros socorros disposto em estação de metrô

ILSC EDUCATION GROUP  
**Certificate of Completion**

This certifies that

**Celia Medeiros Marques**

has successfully completed

**4 week(s)**

of English Language Study

**October 9, 2017 – November 3, 2017**

*Nora Clayton*

Academics Director

November 3, 2017

Date of Issue



EDUCATION  
GROUP



Certificado de conclusão do curso